

A ATUAL PRODUÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 29, n. 3, p. 489-493, set./dez. 2004

Os Programas de Pós-Graduação em Geografia do Brasil têm, nos últimos anos, apresentado a produção de seus mestres, doutores e docentes em forma de livros e artigos, num processo de divulgação dos resultados das pesquisas por eles desenvolvidas.

Abordamos aqui, quatro livros referentes às pesquisas desenvolvidas em três desses Programas, sendo eles: Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento de Informação Espacial, da PUC Minas (Belo Horizonte-MG), que publicou dois livros referentes às suas linhas de pesquisa; Programa de Mestrado em Geografia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade Estadual de Londrina-PR e, Programa de Pós-Graduação em Geografia da UNESP, Campus de Rio Claro-SP.

• **Epistemologia, cidade e meio ambiente⁴**

O livro “Epistemologia, cidade e meio ambiente”, congrega sete trabalhos desenvolvidos a partir de dissertações concluídas no Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento de Informações Espaciais, da PUC Minas, nas linhas de pesquisa “Estudos Urbanos e Regionais” e a do “Meio Ambiente”.

O primeiro trabalho intitulado “O papel da polêmica geografia regional versus nova geografia na explicação da discussão epistemológica e geografia”, faz um resgate de uma fase da história do pensamento geográfico ocidental e uma reflexão sobre o contexto e os fatores que provocaram a explicitação das discussões de caráter epistemológico entre geógrafos. Destaca também a importância do debate que se delimitou entre os que defendem a “geografia regional”, inspirada na Alemanha e na França, e os defensores de uma “nova geografia” quantitativa, mais utilitarista e impregnada de teorização, originária na América do Norte e na Europa Setentrional.

O segundo trabalho apresenta como título “Política Municipal de Assistência Social: refletindo sobre a questão metodológica do seu diagnóstico”. Nele os autores sugerem uma reflexão e uma proposta de mudança da abordagem metodológica de tratar esta questão. Procuram buscar uma articulação entre os métodos geográficos (técnicas de análise espacial e da cartografia temática) e, os métodos e técnicas tradicionalmente utilizadas na elaboração do diagnóstico da assistência social.

O terceiro trabalho denominado “Um estudo comparativo de duas cidades intermédias: Formiga y Ovalle”, relata um estudo comparativo entre duas cidades médias, uma brasileira (Formiga-MG) e outra Chilena (Ovalle). O estudo mostra que, apesar de existir diferenças entre as duas cidades no que tange ao contexto físico, demográfico e cultural, quando comparadas com base em critérios teórico-metodológicos e técnicos, além do trabalho de campo, elas apresentam várias semelhanças estruturais.

O quarto trabalho chamado “Guanhães: um centro emergente da porção-centro nordeste de Minas Gerais” é um estudo também sobre cidades médias de MG que investiga o nível inferior das mesmas, pesquisando os “centros urbanos emergentes” em duas escalas: uma geral e, mais teórica, sobre o conjunto dos centros urbanos considerados emergentes em MG; e a de um estudo mais pontual, e de caráter mais

⁴ AMORIM FILHO, Oswaldo Bueno; KOLER, Heinz Charles; BARROSO, Leônidas Conceição (Org.). **Epistemologia, cidade e meio ambiente**. Belo Horizonte-MG: PUC Minas, 2003. 248 p. ISBN: 85-86480-29-0.

empírico, sobre um centro emergente bem típico – Guanhães localizado no nordeste do estado.

O quinto trabalho denominado “Sistema cárstico de Lagoa dos Mares, município de Confins, MG: reflexões a partir da caracterização ambiental integrada”, aborda a necessidade de um gerenciamento específico para as áreas em que predominam rochas calcárias, uma vez que são muito sensíveis as perturbações provocadas pela ação humana. Descreve em detalhes a área em que opera o sistema cárstico de Lagoa dos Mares e, as técnicas utilizadas para tal descrição. Apresenta ainda considerações sobre os riscos de um comprometimento estrutural do sistema cárstico em estudo.

O sexto trabalho sobre “Planejamento turístico em áreas cársticas” se constitui numa reflexão de natureza teórico-metodológica sobre as relações entre as áreas cársticas e o turismo. Várias reflexões são desenvolvidas, dentre elas: o papel da “paisagem” como objeto de consumo pelo turismo, os impactos do ecoturismo nas áreas cársticas e, os principais aspectos do uso turístico do cárste. O trabalho também contempla uma análise detalhada dos impactos ambientais do turismo nessas áreas; discute aspectos do “planejamento para o turismo em paisagens” cársticas e o papel da “educação” e da “interpretação” ambientais na melhor preservação das áreas de turismo cárstico.

O último trabalho com o título “Caracterização de indicadores da erosão hídrica como subsídio à gestão ambiental de bacias hidrográficas – o exemplo da bacia do rio Santa Bárbara, entorno imediato do reservatório de Peti (MG)”, trata de um estudo de caso e, busca trazer novos subsídios para a gestão ambiental de bacias hidrográficas, através de uma análise da gestão dessas bacias.

• **Geografia, modelos de análise espacial e GIS⁵**

O livro “Geografia, modelos de análise espacial e GIS” é o resultado de pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial, ligado à linha de pesquisa dos Sistemas de Informações Geográficas. Ele apresenta um conjunto de oito textos onde foram trabalhados alguns modelos de Análise Espacial, num enfoque nitidamente geográfico em ambiente GIS. Os mesmos destacam teorias, metodologias e técnicas como: distâncias relativas, geometrias não euclidianas, teoria dos grafos, relações e conjuntos, estatística multivariada, modelos demográficos e microdados e, modelos de interação espacial.

Os textos apresentados nesta publicação versam sobre uma temática bastante variada. Inicialmente tem-se um texto sobre cidades, onde os autores mostram a estrutura e a forma das cidades na ótica da geometria de táxi.

Na seqüência aparece um texto sobre transportes coletivos em Belo Horizonte onde os autores procuram apresentar soluções, visando a melhoria e, a otimização de rotas de ônibus em Belo Horizonte, já que uma grande parcela da população se utiliza deste meio de locomoção.

Aparece também um texto sobre a distribuição espacial de escolas municipais, o caso de Betim (MG), que trata da distribuição das escolas de ensino fundamental neste município, buscando determinar a sua ótima localização em função: do atendimento de toda a população em idade escolar, da distância que o aluno deve percorrer e, do número de estabelecimentos escolares.

Outro texto trata dos diferenciais de ingresso escolar segundo o tempo de residência nos municípios de Minas Gerais em 1991, em que os autores analisam os diferenciais de eficiência no ingresso escolar de migrantes recentes, antigos e não migrantes entre 5 e 50 anos de idade, agrupados segundo a taxa líquida de migração do município de residência.

⁵ BARROSO, Leônidas Conceição; ABREU, João Francisco de (Org.) **Geografia, modelos de análise espacial e GIS**. Belo Horizonte-MG: PUC Minas, 2003. 232 p. ISBN: 85-86480-26-6

O quinto texto versa sobre sistema de informações geográficas e os microdados censitários nos estudos das migrações internas brasileiras. Neste os autores abordam: as formas como são organizadas as informações censitárias disponíveis no Brasil, como se constroem as estatísticas censitárias, o que são microdados e como devem ser manuseados. Abordam ainda uma revisão dos principais conceitos utilizados pelo SIG e pelo Modelo Relacional de Banco de dados: a estrutura dos Microdados do Censo de 1991 e, de como proceder com os recursos computacionais para georeferenciar os registros de migração.

O sexto texto faz uma abordagem sobre tipologia e hierarquização no Sul de Minas utilizando métodos e técnicas de estatística multivariada, análise de componentes principais – ACP e sistemas de informações geográficas – GIS, trabalho onde os autores desenvolveram uma tipologia e hierarquização dos municípios pertencentes a Mesorregião 10 – Sul/Sudoeste de Minas, mais conhecida como Sul de Minas, e cuja economia se assenta nas atividades agropastoris e industrial.

Os dois últimos textos “Aplicativos computacionais em geografia econômica – o modelo de Huff” e “Deslocamento, tempo e dinheiro: uma análise exploratória de convergência espacial”, expressam o uso de modelos espaciais de relação custo benefício e aplicativos para modelos de interação espacial.

Diante do exposto, evidencia-se que os temas abordados são bastante variados, sendo leitura recomendada especialmente a profissionais ligados à ciência geográfica, além de economistas, arquitetos, urbanistas, dentre outros.

• **Geografia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento**⁶

Distintos objetos de pesquisa receberam atenção especial dos docentes e estudantes do Mestrado em Geografia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade Estadual de Londrina (Paraná), cujo Programa teve início em 2001 com as Linhas de Pesquisa: Dinâmica e Gestão de Bacias Hidrográficas, Modernização Tecnológica e Organização Espacial Paranaense, População e Desenvolvimento e Uso do solo e Análise Ambiental, todas representadas nesta coletânea.

Quanto às principais preocupações trazidas pelos onze textos contidos neste livro, o primeiro diz respeito ao espaço agrário e às constantes intervenções na estrutura da produção dos estabelecimentos agrícolas através das ocupações e assentamentos dos trabalhadores sem terra (MST); o seguinte à uma análise das principais alternativas à agricultura estruturada na mecanização e na biotecnologia; à uma análise das várias regionalizações feitas do Paraná e seus respectivos critérios.

No que se refere ao uso e planejamento dos recursos hídricos um texto traz uma preocupação ambiental em relação às bacias hidrográficas no planejamento urbano inicial pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná; outro à uma avaliação da vulnerabilidade de aquíferos da Formação Serra Geral, região sobre o Aquífero Guarani; um terceiro, à compreensão da interferência do uso do sol e manejo de uma microbacia hidrográfica na qualidade da água utilizada pelos habitantes de Londrina (PR) e, ainda quanto à relação entre o ambiente geológico em que as águas nascem e transitam e a saúde da população e dos animais que dela fazem uso;

Quanto à contribuição sobre o uso das novas tecnologias nos estudos geográficos, as contribuições dos artigos contemplados neste livro analisam o quanto as técnicas de geoprocessamento podem ser útil aos gestores da saúde na Identificação e localização de doenças e óbitos no planejamento de um ambiente saudável, bem como a relação entre a implantação das novas tecnologias aos serviços bancários e o acesso e atendimento dos cidadãos.

⁶ CARVALHO, Márcia Siqueira de (Org.). **Geografia, meio ambiente e desenvolvimento**. Londrina-PR: Programa de Mestrado em Geografia, Meio-Ambiente e Desenvolvimento/Universidade Estadual de Londrina, 2003. 205 p. ISBN: 85-904095-1-1.

Os dois últimos capítulos, trazendo contribuições da geografia ao turismo, trazem um questionamento quanto a existência ou não de sustentabilidade para o “desenvolvimento sustentável” e quanto a possibilidade de turismo em áreas protegidas e, por fim uma medição aproximada da capacidade de exploração de ambientes preservados diante da alternativa turística.

Este panorama nos mostra que, como apontado pela organizadora do livro, as mudanças espaciais no Paraná são um objeto destacado nestas pesquisas, cujos estudos mais recentes vêm questionando e desvelando uma série de afirmações sobre a região do Norte do Paraná que se tornaram verdadeiros mitos.

• **Ambientes: estudos de Geografia⁷**

Pelo terceiro ano consecutivo, as pesquisas apresentadas ao Programa de Pós Graduação em Geografia da UNESP, campus de Rio Claro, incentivadas pelo Conselho do Programa e pela Associação de Geografia Teorética (AGETEO), são publicadas em forma de livro no intuito de, como destaca a organizadora, levar os alunos a registrar suas idéias, apresentar à opinião dos pares os trabalhos, enfim, expor a comunidade as reflexões e achados dos alunos e docentes deste Programa.

Apresentamos, a seguir, os dezesseis trabalhos reunidos nessa obra que atravessam diversas questões e temas.

Iniciando a coletânea, é apresentada uma análise da transferência de capital e iniciativas entre dois setores econômicos do município – rural e urbano – e suas contribuições para o desenvolvimento econômico local ou regional.

O segundo texto aborda o turismo rural, a partir de um estudo da área rural de um município do Rio Grande do Sul, como forma alternativa de turismo que cresce como atividade econômica em todo o mundo, representando uma possibilidade de desenvolvimento em áreas com potencialidades específicas.

Em outro trabalho, os autores buscam identificar alternativas para as Unidades de Produção Familiar, que desejam manter o equilíbrio racional do ambiente de produção e da renda justa, capaz de permitir a realização social e econômica.

Em outro, é traçado o perfil geo-ambiental da cidade de Rio Claro, no intuito de servir de subsídio ao planejamento territorial e conseqüente minimização desses impactos ambientais.

A contribuição do texto seguinte traz um estudo sobre a qualidade de vida urbana, através de uma avaliação de um bairro periférico da cidade de Santa Maria (RS).

Ao discutir sobre o conceito de “desconstrução”, o sétimo trabalho apresentado aponta tal conceito como um instrumento analítico que facilita desvelar formas de trabalhar o espaço.

O livro também apresenta um estudo dos aspectos da geomorfologia fluvial, utilizando-se dos meios e avanços tecnológicos no que se refere aos sistemas de informação geográfica, como por exemplo, interpretação de imagens associada ao geoprocessamento.

O texto que lhe segue refere-se a um estudo sobre as condições climáticas e incidências de pragas e doenças na cultura de citrus nas principais regiões produtoras do Estado de São Paulo.

Investiga discursos e ideologias sobre a revalorização do Centro da cidade de São Paulo.

Os trabalhos sobre o urbano desenvolvem uma discussão sobre a importância e usos público e privado dos espaços de lazer dentro do urbano, enquanto que outro

⁷ GERARDI, Lucia Helena de Oliveira (Org.). Ambientes: estudos de Geografia. Rio Claro-SP: Programa de Pós-Graduação em Geografia – UNESP/Associação de Geografia Teorética – AGETEO, 2003. 252 p. ISBN: 85-88454-04-1

apresenta um estudo a respeito do processo histórico e espacial da urbanização do Brasil.

Num estudo sobre a agricultura e organização do espaço é traçado um perfil do processo de construção de um espaço relativo a uma localidade do Estado do Rio Grande do Sul, pela sua inserção na economia regional e estadual, pela diversificação da atividade econômica e pela utilização de bens e serviços modernos pelos agricultores ora inseridos no mercado consumidor.

Utilizando-se de novas perspectivas da Didática da Geografia, autoras apresentam em seu texto, uma investigação de como os alunos constroem/aproximam-se do conceito de uso do território por meio da elaboração de croquis.

O penúltimo trabalho explora parte da produção científica do geógrafo brasileiro Speridião Faissol, um dos representantes do neopositivismo no Brasil.

Encerrando a coletânea é apresentada uma investigação sobre a maneira pela qual os currículos oficiais e os livros didáticos promovem na disciplina da Geografia a "transposição didática do saber" a respeito do conceito de território.

VILMA DOMINGA MONFARDINI FIGUEIREDO

(Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Geografia, área Organização do Espaço – UNESP, Campus de Rio Claro e, Professora Aposentada da Universidade Federal de Santa Maria-RS. vdmfig@rc.unesp.br)

AMANDA REGINA GONÇALVES

(Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNESP, Campus de Rio Claro - Bolsista FAPESP e Pesquisadora da AID-Alfa: Rede de investigação transnacional e transdisciplinar em migrações internacionais. e: mail: amandarg@rc.unesp.br)

VISUALIZAÇÃO DE DADOS GEO-ESPACIAIS

GEOGRAFIA, Rio Claro, v. 29, n. 3, p. 493-494, set./dez. 2004

*Cartography: visualization of geospatial data*⁸ corresponde à segunda edição da obra de Kraak e Ormeling, publicada originalmente em 1996. Os autores destacam que a obra original tinha como objetivo oferecer a seus leitores conhecimento suficiente de cartografia para usuários de Sistemas de Informação Geográfica (SIGs), para que estes pudessem gerar mapas que pudessem ser efetivamente utilizados para a análise de dados espaciais. Este objetivo inicial foi, certamente, atingido; resultado disso foi sucesso editorial, as sucessivas reimpressões e, finalmente, o lançamento da segunda edição.

A principal mudança na presente edição é a introdução de quatro novos capítulos que abordam temas emergentes em cartografia: atlas, mapeamento temporal, mapas e a Internet e geovisualização.

No capítulo sobre atlas os autores abordam desde os atlas em papel, expondo diferentes narrativas geográficas que podem ser utilizadas em sua construção. No en-

⁸ Kraak, Menno-Jan; Ormeling, Ferjan. **Cartography: visualization of geospatial data**. 2ª Edição, Harlow: Pearson Education, 2003. 205 p. ISBN: 0-13-088890-7